



ANAIS DO VI ENIC

VI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS – FAM

CURSOS DE GRADUAÇÃO

VI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAM



CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS – FAM
CURSOS DE GRADUAÇÃO

VI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAM

TEMA

Iniciação à Pesquisa

Data do evento: 26 de maio de 2021

REITORA

Dr.^a Leila Mejdalani Pereira

PRÓ-REITOR

Prof. Dr. Luís Antônio Baffile Leoni

COORDENADOR GERAL DOS CURSOS PRESENCIAIS

Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima

COORDENADOR GERAL DOS CURSOS A DISTÂNCIA

Prof. Dr. Osório Moreira Couto Junior

COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

COMITÊ DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAM

Prof.^a Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima

Prof.^a Me. Camila Lopes Vaiano

Prof.^a Dr.^a Camila Melo Accardo

Prof.^a Dr.^a Estela Maria Oliveira Bonci

Prof.^a Dr.^a Julia Peres Pinto

Prof.^a Dr.^a Juliana Valente Francisca Gilette

Prof.^a Dr.^a Lays Helena Paes e Silva Dolivet

Prof. Dr. Osorio Moreira Couto Junior

Prof. Dr. Rodrigo Guilherme Varotti Pereira

Prof.^a Dr.^a Rocio Bendezu del Pilar Hernandez

Prof. Dr. Wagner Varalda

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Prof.^a Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

EDITOR CHEFE

Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima

EDIÇÃO DOS ANAIS

Prof.^a Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

Prof. Me. Nicolino Foschini Neto

DIVULGAÇÃO

Agência Panda

LOCAL DO EVENTO E REALIZAÇÃO

Centro Universitário da Américas – FAM.

Evento remoto

APRESENTAÇÕES ORAIS NO DIA 26/06/2021.

Link de transmissão: <https://www.youtube.com/watch?v=C4-KimNtHJ0>

Link de transmissão: <https://www.youtube.com/watch?v=gWNHmFQr-ug>

APOIO

PIC – Programa de Iniciação Científica da FAM

FAM – Centro Acadêmico Dr. Delorme Baptista Pereira - Medicina

OBSERVAÇÃO: TODOS OS CONTEÚDOS DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS E APRESENTADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.

SUMÁRIO

EDITORIAL	6
SÍNDROME CARDIORRENAL TIPO IV	7
QUIMIOPREVENÇÃO DO CÂNCER INTEGRADA COM A EFICÁCIA TERAPÊUTICA	8
ASSOCIAÇÃO DO USO DOS INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS AO CÂNCER GÁSTRICO	9
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA TÉCNICA DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR	10
REVISÃO SISTEMÁTICA DA CORRELAÇÃO DE ACHADOS DE EXAMES COMPLEMENTARES ASSOCIADOS À POSSÍVEL FISIOPATOLOGIA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E SUAS APLICABILIDADES CLÍNICAS	11
DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL: REVISÃO INTEGRATIVA	12
O ACONSELHAMENTO GENÉTICO PARA PERDA AUDITIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	13
PERSPECTIVA DE GESTANTES E PUÉRPERAS COM HISTÓRICO DE ABUSO SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS SOBRE O PERÍODO PERINATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	14
SÍNDROME CARDIORRENAL TIPO 1	15
EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM QUEIMADURA	16
A CRIATIVIDADE E A CONSTITUIÇÃO DO SI-MESMO EM WINNICOTT	17
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE VOLTADAS A PREVENÇÃO À HIV/AIDS NO CONTEXTO BRASILEIRO	18
A INOVAÇÃO ABERTA AMPLIANDO A VANTAGEM COMPETITIVA EM UMA MULTINACIONAL	19
ENSINO APRENDIZAGEM NA ÁREA DA SAÚDE: PORTFÓLIO ACADÊMICO, UMA REVISÃO INTEGRATIVA	20
PREVENÇÃO DE DOENÇAS CEREbroVASCULARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	21
A MEDIAÇÃO NO TRATAMENTO DE CONFLITOS DECORRENTES DA GUARDA DOS FILHOS	22
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO DE CONSUMO COMO PRESSUPOSTO DE CIDADANIA E O SUPERENDIVIDAMENTO DO CONSUMIDOR IDOSO	23
USO DE PROBIÓTICOS E PREBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE	24
NUTRICIONISTA COMO DIGITAL INFLUENCER: ESTUDO SOBRE POSTAGENS NO INSTAGRAM	25
RECONHECIMENTO DA LGBTFOBIA COMO ESPÉCIE DE RACISMO	26
INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO	27

EDITORIAL

Conforme descrito no Art. 20 do Estatuto do Centro Universitário das Américas: “A pesquisa na FAM é encarada como recurso de educação destinada ao cultivo de atividade científica indispensável a uma correta formação de grau superior e como função específica, em busca de novos conhecimentos e técnicas”.

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário das Américas tem o compromisso de despertar a vocação científica e estimular novos talentos nas atividades de pesquisa científica, de inovação tecnológica e de produção artístico-cultural, por meio do aprendizado de técnicas, métodos e ferramentas de pesquisa e a consequente convivência com professores orientadores, contribuindo para o desenvolvimento da cultura científica da FAM.

O Encontro de Iniciação Científica (ENIC) é um evento realizado periodicamente, onde são realizadas palestras e apresentações de projetos de pesquisa que estão em andamento ou que já foram concluídos no Programa de Iniciação Científica (PIC) da FAM, com o objetivo de discutir a ciência em todas as áreas do conhecimento. O evento visa prestigiar nossos pesquisadores iniciantes e seus professores orientadores e que desejam fazer parte da transformação social, na divulgação e interação na troca de conhecimentos.

Como resultado dos esforços científicos de todos os participantes do PIC deste ano resultou este Anais publicado na Revista InterAção, que organiza e disponibiliza todos os resumos dos trabalhos avaliados pelo comitê científico do programa.

Prof.^a Me. Ana Lúcia Sanchez de L. Ventura –Coord. de Pesquisa e Extensão.

SÍNDROME CARDIORRENAL TIPO IV

Adriana Natucci Hette ¹; Dr. Miguel Ângelo de Góes Junior ²

¹ Discente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas;

² Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome sistêmica complexa considerada um problema de saúde pública devido ao contínuo crescimento de sua prevalência. Uma grande proporção de pacientes são admitidos no hospital com vários graus de disfunção cardíaca e renal. O distúrbio primário de um desses órgãos resulta frequentemente em disfunção ou lesão do outro. Usualmente a SCR é definida como uma condição caracterizada pela indução do desenvolvimento e/ou progressão da insuficiência renal secundária à insuficiência cardíaca, entretanto o termo SCR também é usado para descrever os efeitos da redução da função renal no sistema cardiovascular. A Síndrome Cardiorenal é classificada em 5 tipos, tipo 1 ou síndrome cardiorenal agudo; tipo 2 ou síndrome cardiorenal crônico; tipo 3 ou síndrome renocárdica aguda; tipo 4 ou síndrome renocárdica crônica e tipo 5 ou SCR secundária. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo descrever a síndrome cardiorenal do tipo 4, bem como sua fisiopatogenia e fatores de risco. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com enfoque na síndrome cardiorenal do tipo 4. A coleta de dados foi realizada através das plataformas Lilacs, Scielo e PubMed. Foram pesquisadas publicações científicas no período de 2005 a 2020, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A interação entre o sistema cardiovascular e renal em situações em que haja a disfunção de um deles, há como consequência a indução do prejuízo do outro.

Palavras-chave: Síndrome cardiorenal. Doença renal crônica. Insuficiência cardíaca.

QUIMIOPREVENÇÃO DO CÂNCER INTEGRADA COM A EFICÁCIA TERAPÊUTICA

Daniela Gomes Fernandes¹; Me. Vagner Melo Cavalcante²

¹ Discente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas;

² Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: O câncer, não é unicamente a consequência de uma vida sem os hábitos ditos como ideais, essa doença tem influência genética e epigenética. Nesse caso, a quimioprevenção tem como objetivo bloquear os carcinógenos ou suprimir a transformação maligna. Todavia essa prevenção vem se destacando por crescentes estudos na Oncologia Integrativa (OI) que é um ramo da Medicina Integrativa (MI). **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo elencar os resultados da quimioprevenção do câncer, bem como sua eficácia no tratamento tradicional da doença levando em consideração as práticas biológicas da Oncologia Integrativa. **Métodos:** Revisão bibliográfica realizada através de levantamentos de artigos referentes a quimioprevenção do câncer, nas plataformas Medline e Lilacs, além de estudos com dados do Ministério da Saúde. **Resultados Preliminares:** Verificou-se a partir dos artigos selecionados, que alguns nutrientes e compostos bioativos, como curcumina da cúrcuma, vitaminas A, C, E e selênio, β caroteno, partículas de glucana de levedura (GPs) desempenham um papel importante contra o câncer, além de outros benefícios, podem estimular a expressão genética de fatores preventivos do próprio organismo, podem inibir a expressão de fatores ligados à metástase e à progressão da patologia já instalada. Bem como o Tamoxifeno para o câncer de mama que tem efeito na produção de estrógeno, porém em contrapartida há efeitos colaterais como maior incidência de câncer de endométrio. Posto isso, a prevenção contra o câncer baseia-se na etiologia (mutação; histórico familiar), pois o risco de estar acometendo outros sistemas e órgãos é de válida importância. **Conclusão:** Faz-se necessário novos estudos para avaliar esse consumo de nutrientes e antioxidantes a longo prazo e a evolução dos cânceres, para que se possa elucidar os efeitos desses nutrientes na proliferação das células neoplásicas malignas. Além de novos estudos na farmacêutica em relação aos efeitos colaterais das drogas usadas como prevenção do câncer.

Palavras-chave: Quimioprevenção. Epigenética do câncer. Câncer.

ASSOCIAÇÃO DO USO DOS INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS AO CÂNCER GÁSTRICO

Eduardo Madrid Finck¹; Me. Alexandre Massao Sugawara²

¹ Discente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas;

² Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: A associação dos inibidores de bomba de prótons (IBPs) ao câncer gástrico é uma informação divulgada amplamente na internet, muitas vezes sem caráter científico. Os IBPs são medicamentos amplamente utilizados nos distúrbios gastrointestinais, tendo o omeprazol como um dos seus representantes. Segundo o Instituto Nacional do Câncer - INCA (2020), no Brasil, o câncer gástrico é o terceiro tipo de câncer mais frequente em homens e o quinto mais frequente em mulheres. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é estabelecer a associação do uso de omeprazol e outros IBPs ao desenvolvimento de câncer gástrico.

Metodologia: A opção metodológica da pesquisa foi de uma revisão integrativa da literatura seguindo a estratégia PICO: participantes, intervenção, comparação e resultados (*outcomes*).

Resultados: As bases de dados utilizadas foram PUBMED e BVS. Foram incluídos artigos em inglês e português, publicados de 2017 a 2020, com a população-alvo de indivíduos adultos, maiores de 18 anos, independente do sexo, que estiveram sob uso de IBPs, comparados com controles sem intervenção, associados ao desenvolvimento do câncer gástrico. Na estratégia de busca utilizou-se os descritores: “inibidores de bomba de prótons”, “câncer gástrico”, “*proton pump inhibitors*” e “*gastric cancer*” e seus correlatos em inglês. No portal da BVS foram obtidos 127 artigos, sendo descartados 40 estudos de revisão, 9 artigos duplicados, 72 artigos sem relação aos propósitos deste estudo e 5 editoriais, restando apenas 1 artigo, com dados objetivos. Utilizando-se os dados da PUBMED, foram obtidos 134 estudos, descartadas 31 revisões, 9 relatos de casos, 13 editoriais, 72 artigos sem relação com os objetivos deste trabalho e 1 artigo em espanhol, restando 8 artigos. **Conclusão:** Por meio da realização deste estudo concluiu-se que a associação do uso de omeprazol e outros IBPs e o câncer gástrico ainda não está bem estabelecida, porém existem estudos abordando tal relação que podem desencadear a realização de futuras pesquisas.

Palavras-chave: Inibidores de bomba de prótons. Câncer gástrico. *Proton pump inhibitors and gastric cancer*.

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA TÉCNICA DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR

Gabriela Dos Santos Fazano¹; Dr.^a Júlia Peres Pinto²

¹Discente do Curso de enfermagem – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de enfermagem e medicina – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: A injeção intramuscular (IIM) é um procedimento, majoritariamente, realizado pela equipe de enfermagem que consiste na administração de medicamentos diretamente na musculatura. Apesar de rotineiro nos serviços de saúde, os profissionais têm realizado a técnica pautada na tradição e em conhecimento empírico, sem adotar as evidências que asseguram a boa prática profissional. **Objetivo:** Identificar as atuais evidências científicas acerca da técnica de injeção intramuscular para administração de medicamentos em adultos. **Método:** Revisão integrativa de literatura, utilizando artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde nos arquivos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), entre 2010 e 2020. **Resultado:** Foram encontrados 16 artigos, oito artigos de nível de evidência 6, sete artigos de nível 2 e um artigo de nível 3 que apontam evidências científicas sobre a seleção, espessura dos tecidos musculares e subcutâneo nos sítios de punção para IIM, técnicas para reduzir a dor e aspiração do embolo da seringa antes da infusão da droga. **Conclusão:** O sítio ventro-glúteo é o mais seguro para punção intramuscular devido a menor espessura de tecido subcutâneo, mesmo assim, as agulhas convencionais de 30x0,8mm nem sempre alcançam o músculo. As técnicas para reduzir a dor na IIM são efetivas, o uso de uma única agulha para aspirar e injetar pode não interferir na dor do cliente e, para aspiração antes da infusão da droga, deve-se considerar riscos e benefícios.

Palavras-chave: Injeções intramusculares. Enfermagem. Segurança do paciente.

REVISÃO SISTEMÁTICA DA CORRELAÇÃO DE ACHADOS DE EXAMES COMPLEMENTARES ASSOCIADOS À POSSÍVEL FISIOPATOLOGIA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E SUAS APLICABILIDADES CLÍNICAS

Giuliana G. Cardinali¹, Dr. Marcelo L. Abramczyk²

¹ Discente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas;

² Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: Segundo o DSM-5, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que envolve prejuízos na comunicação social e interação social, assim como padrões restritivos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades. Para o diagnóstico, foram desenvolvidos diversos questionários e métodos de triagem, mas ainda existem poucas formas diagnósticas de neuroimagem e neuroanatomia dessa condição.

Objetivo: Com isso, este estudo tem como objetivo realizar revisão bibliográfica sistemática das evidências disponíveis para utilização de achados biológicos que podem auxiliar o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista. **Metodologia:** Este trabalho constitui uma revisão sistemática que terá comobase eletrônica de dados MedLine/Pubmed (US National Library of Medicine) e SCIELO. **Resultados:** Alterações encontradas foram o aumento do volume cerebral total; Aumento da espessura cortical, no lobo frontal; Aumento da área de superfície e girificação cortical; Aumento do volume do líquido cefalorraquidiano; Diminuição do tamanho do cerebelo e corpo caloso; Defeito na subplaca fetal. **Conclusão:** A análise feita por esse estudo mostrou que indivíduos com TEA apresentam alterações cerebrais como o aumento do volume cerebral total, encontrado principalmente em crianças com menos de 6 anos de idade. Outras mudanças encontradas foram o aumento da espessura cortical, no lobo frontal, aumento da área de superfície e girificação cortical, e aumento do volume do líquido cefalorraquidiano. A diminuição do tamanho de áreas também foi observada, como do cerebelo e do corpo caloso. Além de alterações volumétricas, foi encontrado um defeito na subplaca fetal em pacientes que futuramente desenvolveram TEA.

Palavras-chave: Autism, Asperger. Autism spectrum disorder. ASD e magnetic resonance imaging. MRI.

DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Kayque Ferreira Reis¹, Me. Carina Pinheiro Barreto²

¹Discente do Curso de Enfermagem – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de Enfermagem – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: A violência sexual é definida pela Organização Mundial da Saúde (2016) como qualquer ato sexual (ou tentativa de obtê-lo) por meio de coerção. No Brasil, entre os anos de 2011 a 2017 houve um crescimento de 83% em notificações gerais de casos de violência sexual e os números continuam crescendo, exigindo uma demanda maior para com o atendimento dessas vítimas. **Objetivo:** Analisar na literatura os desafios encontrados pelos profissionais de Enfermagem nos casos de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. **Método:** Trata-se de estudo de revisão integrativa da literatura, que tem como função sintetizar resultados de estudos anteriores sobre o assunto proposto. **Resultados:** Foram encontrados 483 estudos e destes, 8 foram inclusos, tendo todos como o principal autor um profissional de enfermagem. Em análise dos estudos inclusos houve consonância entre os desafios encontrados. A falta de autonomia, onde fica clara a ideia desta “falta” de protagonismo ou de dependência (da ação de outros profissionais); Falta de capacitação para assistência: defendida por diversos autores a importância de realizar mais capacitações com enfoque no enfermeiro e a necessidade de inclusão da temática no contexto acadêmico; Desgaste emocional do profissional e estabelecimento de vínculo com a vítima e família: acredita-se que o sofrimento da vítima leva aos profissionais sentimentos não experienciados ainda e salientam a necessidade de estabelecimento de um vínculo de confiança com a vítima e familiares; Dificuldade com o contexto familiar: um dos entraves encontrados no combate ao problema, é a ocultação do acontecimento, para evitar represaria ou por depender financeiramente do abusador. **Conclusão:** Percebe-se que os desafios que permeiam o cuidado a ser prestado pelos profissionais de enfermagem nos casos de violência sexual criam a necessidade de maior desenvolvimento de ferramentas de capacitação, aprimoramento da sistematização de enfermagem para reforçar evidências no combate e enfrentamento da violência sexual.

Palavras-chave: Abuso sexual infantil. Desafios. Cuidados de enfermagem.

O ACONSELHAMENTO GENÉTICO PARA PERDA AUDITIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Lealdo J. Silva¹ ; Dr.^a Júlia Peres Pinto²

¹Discente do Curso de Enfermagem – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de Enfermagem – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: A surdez é definida pela impossibilidade ou dificuldade de ouvir. Pode ser congênita, quando há alteração genética herdada, ou adquirida devido a fatores extrínsecos. Na Atenção Básica, essa condição recebe o enfoque na promoção e prevenção em busca do bem-estar da população. **Objetivos:** Investigar como o aconselhamento genético, para a perda auditiva, ocorre na atenção primária à saúde. **Métodos:** Revisão da literatura associando os descritores "Perda Auditiva", "Atenção Primária à Saúde" e "Aconselhamento Genético". **Resultados:** Foram selecionados 36 artigos que abordam a perda auditiva no âmbito da atenção primária à saúde e no aconselhamento genético. O público surdo depara-se com limitações e barreiras para acessar os serviços de saúde públicos e privados, incluindo a comunicação com os profissionais da área da saúde. Em unidades básicas de saúde, tem aumentado o número de consultas canceladas e reclamações pela falta de profissionais aptos ao atendimento ao usuário com perda auditiva e falta de intérpretes. As Unidades Básicas de Saúde têm papel central na identificação precoce das pessoas que possuem alteração da audição e na orientação e encaminhamento daqueles que necessitam de aconselhamento genético. **Conclusão.** A diretriz delineada pela política pública voltada às doenças raras vem sendo implantada, mas necessita de aprimoramento para proporcionar maior inclusão dos portadores de deficiência auditiva no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Perda Auditiva. Atenção Primária à Saúde. Aconselhamento Genético.

PERSPECTIVA DE GESTANTES E PUÉRPERAS COM HISTÓRICO DE ABUSO SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS SOBRE O PERÍODO PERINATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leandro Emanuel B. Costa¹; Me. Carina Pinheiro Barreto²

¹Discente do Curso de Enfermagem – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de Enfermagem – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: O Levantamento de Cenas de Uso em Capitais, realizado pela Unidade de Pesquisas em Álcool e Drogas, realizada entre 2016 e 2019, foi percorrido sobre a saúde na mulher no contexto da crackolândia na capital paulista, sendo descrito que em torno de 29% das usuárias que frequentam aquela região alegaram não usar nenhum método contraceptivo, também 19% destacaram ter tido dez ou mais parceiros no último mês, e em sua maior parte (87.6%) informaram não saber se estavam grávidas, outros 9.7% sabiam estar grávidas, entretanto nenhuma informou estar fazendo o pré-natal. **Objetivo:** identificar artigos na literatura que contenham relatos a partir da perspectiva de mulheres com histórico de abuso de substâncias psicoativas que passaram pelo período gestacional e puerperal. **Método:** trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que tem como função sintetizar resultados de estudos anteriores sobre o assunto proposto. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, SCIELO, CINAHL, SCOPUS e Web of Science. **Resultados:** os trabalhos selecionados tiveram as suas publicações entre 2010 e 2020. Durante a realização da análise, foram identificados dois eixos temáticos, sendo eles: “perspectiva das pacientes sobre a assistência durante a gestação” e “traumas, barreiras e motivadores”. **Conclusão:** Em diferentes graus as participantes demonstraram medos comuns, tendo a gestação como uma fase de mudança em suas vidas, podendo ser utilizada como motivadora para reestruturação familiar e social, como também para manutenção do consumo de drogas devido aos estresses advindos daquela situação. Foi observado também que apesar das diferentes localidades de realização dos estudos, os problemas com medidas punitivas, falta de equipes capacitadas para as suas demandas e o estigma social estavam presentes.

Palavras-chave: Perspectiva do paciente. Gestação. Abuso de substâncias psicoativas.

SÍNDROME CARDIORRENAL TIPO 1

Lorena Dellagnesi Depieri¹; Dr. Miguel Ângelo de Góes Junior²

¹Discente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: Síndrome Cardiorenal tipo 1 é o desenvolvimento abrupto de uma lesão renal devido à injúria cardíaca aguda. Sendo assim, diversas etiologias podem estar associadas, como Insuficiência Cardíaca Aguda/ Descompensada, Síndrome Coronariana Aguda, Cirurgia Cardíaca. A fisiopatologia é complexa e envolve múltiplos sistemas e vias inflamatórias, justificando a alta morbimortalidade nesses pacientes. Cerca de 23 a 33% dos pacientes internados por ICD podem apresentar este subtipo da SCR. Devido à grande importância, esta revisão tem como objetivo o esclarecimento fisiopatológico, clínico, diagnóstico e terapêutico da SCR tipo 1, visando reconhecimento precoce e tratamento adequado. **Objetivo:** descrever a SCR tipo 1, bem como sua fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento. **Métodos:** trata-se de uma revisão de literatura focada na incidência da SCR tipo 1 e suas complicações. Foram pesquisadas publicações científicas nas seguintes bases de dados e periódicos: MEDLINE, PubMed e SciELO. **Resultados:** A ocorrência de uma injúria cardíaca, resulta em redução da fração de ejeção e, conseqüentemente incapacidade em gerar fluxo sanguíneo ao rim (hipoperfusão pré-renal). Este hipofluxo ativa o Sistema Renina Angiotensina Aldosterona. A Angiotensina II realiza vasoconstrição da arteríola eferente renal (aumentando a pressão de filtração glomerular), estimula a síntese de Aldosterona, para maior reabsorção de sódio e, também, produz efeitos deletério e oxidativos às células, sobretudo os cardiomiócitos e as células tubulares renais. Seu processo fisiopatológico é complexo e sistêmico, incluindo hipoperfusão tecidual, ativação excessiva do sistema neuro-humoral e congestão sistêmica. **Conclusão:** A SCR Tipo 1 apresenta elevada morbimortalidade dos doentes que a desenvolvem. Por isso, é imprescindível o reconhecimento precoce da IRA e a imediata intervenção. A monitorização do débito urinário permanece de suma importância, assim como a análise laboratorial. Perspectivas futuras reservam o papel de biomarcadores promissores para SCR tipo 1. O tratamento é desafiador, envolvendo otimização do débito cardíaco, estabilização hemodinâmica e correção hidroeletrólítica.

Palavras-chave: Síndrome Cardiorenal. Síndrome Coronariana Aguda. Corrosão. Eletroquímica.

EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM QUEIMADURA

Luís Felipe dos Santos Ramos¹; Dr. Marcelo Luiz Abramczyk²

¹Discente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: A infecção é a causa mais comum de morte após a fase aguda das queimaduras. Os pacientes apresentam alto risco de infecção hospitalar, devido aos efeitos sobre a pele e lesões no trato respiratório, imunodepressão, permanência prolongada em Unidade de Terapia Intensiva, tal que, estudos epidemiológicos têm apontado que a maioria das vítimas de queimaduras são crianças. **Objetivos:** O estudo teve como principal objetivo fazer uma revisão sistematizada, com referência a epidemiologia associada às infecções relacionadas à assistência em saúde em queimados no setor pediátrico. **Métodos:** Este trabalho consiste em uma revisão da literatura entre fevereiro de 2010 e março de 2020, realizadas nas bases da Scielo, LILACS e MedLine/PubMed, utilizando os termos de busca: queimadura, infecção, pediatria, fatores de risco. **Resultados:** Em pacientes internados por queimadura de pele: 70,3% tiveram infecções hospitalares relacionadas à pele, 29,7% tiveram outros tipos de infecções hospitalares, como ITU e pneumonias. Analisando as culturas, positivas em 22,8% dos casos: 31,2% *Staphylococcus aureus*; 27,1% *Pseudomonas aeruginosa*; 41,7% São relacionados a outros agentes. Os fatores de risco são os procedimentos invasivos (cateter venoso central, sondagem vesical e intubação orotraqueal), admissão em UTI, tempo de internação hospitalar superior a 14 dias, tratamentos cirúrgicos com enxertos, superfície corporal queimada superior a 10%. **Conclusão:** Podemos assim concluir que os principais causadores das infecções em queimados no setor pediátrico são o *Staphylococcus aureus* como o mais comum, seguido do *Pseudomonas aeruginosa*. Para realizar as prevenções das infecções seriam analisadas as possibilidades do tratamento cirúrgico precoce, o controle das possíveis infecções na monitorização invasiva, a redução do tempo de internação e campanhas educativas quanto às queimaduras que ocorrem em ambientes domiciliares.

Palavras-chave: Queimadura. Infecção. Pediatria.

A CRIATIVIDADE E A CONSTITUIÇÃO DO SI-MESMO EM WINNICOTT

Raphaela de Jesus Correia¹; Dr. José Henrique Parra Palumbo²

¹Discente do Curso de Psicologia – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de Psicologia – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: Apresenta-se a concepção de criatividade desenvolvida na obra do pediatra e psicanalista inglês Donald Winnicott (1896-1971), tendo em vista a importância na compreensão da constituição do si-mesmo (Self) na clínica psicanalítica. Esta pesquisa procura lançar um olhar compreensivo sobre alguns aspectos desses fenômenos, tomando como interlocutor privilegiado casos clínicos apresentados pela clínica Ser e Fazer do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. **Objetivos:** O objetivo investigar a constituição do sujeito através da concepção do que é criatividade como um modo de viver e os desdobramentos da experiência do gesto criativo e/ou espontâneo em Winnicott. **Métodos:** Análise conceitual através de um embasamento teórico acerca da constituição do sujeito e o viver criativo em Winnicott, na tentativa de compreender o que é fundamental para o sujeito se constituir enquanto pessoa. No processo de pesquisa foi adotado um método de fichamento com todas as leituras realizadas. A principal obra para realizar essa análise foi o livro “O Brincar e a realidade” (2019), e o texto secundário “Os objetivos do tratamento psicanalítico (1962)”, como uma forma de montar um acervo de dados importantes para a construção da pesquisa. **Resultados:** Na perspectiva do autor, o ser humano alcança a possibilidade de ser e existir a partir da experiência do cuidado fundamental ofertado por um outro ser humano, que possibilita o início do viver criativo que emerge do bebê a partir da presença devotada de um outro. Portanto, Segundo Winnicott (1999) “Para ser criativa, uma pessoa tem que existir, e ter um sentimento de existência.” Essa experiência só acontece se a mãe pôde sustentar a sua chegada ao mundo. **Conclusão:** Desse modo, a concepção de criatividade e a continuidade do ser são fundamentais nas discussões teóricas e clínicas para que possamos compreender o sofrimento de uma experiência de não cuidado ou de uma ruptura dessa experiência por não haver a presença de uma mãe suficientemente boa.

Palavras-chave: Donald-Winnicott. Criatividade. Self. Constituição.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE VOLTADAS A PREVENÇÃO À HIV/AIDS NO CONTEXTO BRASILEIRO

Simone Gonçalves Alencar Rodrigues.¹; Me. Tânia Theodoro Soncini Rodrigues²

¹ Discente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas;

² Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: A pandemia HIV/AIDS suscitou respostas coletivas, nas quais está inserida a construção das políticas públicas ao HIV/AIDS em seus diversos contextos políticos oficiais. Apesar dos avanços conquistados em termos de políticas públicas de saúde no país, há ainda um complexo caminho em busca da qualidade da assistência às pessoas com HIV/AIDS. Como um problema de saúde que evoluiu demonstrando contradições sociais, econômicas e culturais o HIV/AIDS constitui-se uma temática na busca de respostas sobre como o poder público brasileiro organiza e estabelece as políticas de saúde pública. **Objetivos:** Identificar as principais políticas públicas de saúde para o HIV/AIDS, no cenário brasileiro, a partir da década de 1980, e refletir seu impacto na assistência às pessoas com HIV/AIDS. **Métodos:** Revisão bibliográfica, utilizadas fontes documentais para análise dos dados, levantamento dos artigos publicados que versam sobre a temática nas bases de dados Medline e Lilacs. **Resultados preliminares:** Destacam-se alguns marcos nas políticas públicas brasileiras no enfrentamento da AIDS: diretrizes para criação do primeiro programa de combate da AIDS, notificação obrigatória de casos (1986); distribuição gratuita de AZT (1991); recursos obtidos com o Banco Mundial (1993); distribuição gratuita da TARV (1996); disponibilização de medidas profiláticas para a prevenção da transmissão vertical do HIV (2002); suporte diagnóstico como os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA); criação do Centro de Referência e Treinamento em Aids (CRT-A) (1988). **Conclusão:** a sociedade passou a exercer importante função na formulação das políticas públicas com relação ao HIV/AIDS no Brasil. Há no Brasil esforços garantidos em lei e incentivos do Governo Federal para que tais políticas públicas rompam barreiras amplifiquem o escopo legal, de modo a promover, na prática, a melhoria das condições de assistência à saúde das pessoas com HIV/AIDS, por meio de uma ampla rede que sustente e assegure o exercício amplo do direito à saúde.

Palavras-chave: Políticas Públicas de Saúde. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Assistência Integral à Saúde.

A INOVAÇÃO ABERTA AMPLIANDO A VANTAGEM COMPETITIVA EM UMA MULTINACIONAL

Stephani Perrone Pytel¹; Me. Luiz Henrique Mourão Machado

¹ Discente do Curso de Administração – Centro Universitário das Américas;

² Docente do Curso de Administração – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: Conhecer o mercado e as vantagens e desvantagens da companhia e de seus concorrentes auxilia para identificar o primeiro lugar para atacar, melhorar e analisar como pode ser feito. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é conhecer mais a fundo e entender o que é a Inovação Aberta, suas vantagens, como aplicar e principalmente, como esse modelo ajuda a empresa a criar uma vantagem competitiva no mercado. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi qualitativa analítico descritivo com uso de dados primários e secundários. Sendo o primeiro, os dados gerados a partir do questionário e os secundários, foram utilizados resultados de pesquisas de inovação aberta para interpretar os dados. **Resultados:** Os resultados percebidos na análise da inovação aberta, é notável que o termo é conhecido pela empresa e um dos modelos de inovação utilizados, além da inovação incremental e radical. A companhia percebe a importância da utilização de recursos externo, para adquirir maior conhecimento e inovar de forma estruturada e em qualquer lugar, de forma mais rápida por conseguir recursos, que pode não ser encontrado unicamente em seu ambiente. **Conclusão:** Concluindo, a inovação aberta é um bom modelo de negócio para as empresas por ajudar a inovar de forma mais rápida, fácil, barata e disseminar mais conhecimento, aumentando a vantagem competitiva que a empresa tem no mercado. Empresas grandes já utilizam desse método e reconhecem que atualmente não é possível utilizar apenas os recursos internos, pois às vezes não conseguem contratar e manter as melhores pessoas, fazendo com que demore anos para desenvolver um processo ou produto por falta de recurso (podendo ser tecnológico, de conhecimentos, investimentos, etc.), falta de investimento em determinadas áreas, entre outros. Sendo assim, a inovação aberta ajuda a acelerar o processo de ideias, desenvolvimento e entrega para o mercado, entregando novas soluções e evitando certos problemas com seus consumidores.

Palavras-chave: Inovação Aberta. Competitividades. Multinacional.

ENSINO APRENDIZAGEM NA ÁREA DA SAÚDE: PORTFÓLIO ACADÊMICO, UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thamires Vieira Rocha¹; Me. Tatiana Magnaboschi Villaça²

¹Discente do Curso de Enfermagem – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de Enfermagem – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: A utilização do Portfólio acadêmico ocorreu inicialmente nos Estados Unidos, por volta dos anos 90 e mostrou-se ser uma coletânea de informações agrupadas em uma pasta física ou eletrônica, como trabalhos realizados pelo aluno, reflexões de estudo, resumos, experiências extracurriculares entre outros. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é compreender o Portfólio como método de aprendizagem, método de avaliação e os desafios encontrados pelos discentes e docentes que o utilizam. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, seguindo as etapas: identificação do tema e seleção da questão norteadora; a busca da literatura; a avaliação; e a análise dos dados obtidos. A questão que norteou a pesquisa foi “Quais os desafios na elaboração do Portfólio?”. **Resultados:** Como resultados, foi possível encontrar quatro temas: o Portfólio como método de aprendizagem; o Portfólio como método avaliativo; Dificuldades encontradas pelos docentes na aplicação do Portfólio; Dificuldades encontradas pelos discentes na elaboração do Portfólio. A discussão trata que as dificuldades na construção ou na avaliação são possíveis de sanar ou minimizar com oficinas e aulas expositivas explicando o método Portfólio. **Conclusão:** Para concluir, esse método vem contribuindo cada vez mais com o desenvolvimento dos alunos no âmbito acadêmico principalmente na enfermagem, possibilitando o desenvolvimento de competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Palavras-chave: Portfólio em enfermagem. Portfólio na saúde. Tipos de portfólio. História do portfólio.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS CEREBROVASCULARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Vitória Alves da Silva¹; Me. Tânia Theodoro Soncini Rodrigues²

¹ Discente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas;

² Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: Doenças cerebrovasculares podem ser classificadas em três grandes grupos: isquêmica (AVCI) (85% dos casos), hemorragia cerebral intraparenquimatosa (HIP) e hemorragia subaracnoide (HSA) ou meníngea. Somadas são responsáveis pela maior causa de morte no Brasil, e no adulto, causam muito mais incapacidade física do que qualquer outra patologia, um terço dos sobreviventes permanecem dependentes após 6 meses, o que gera um impacto importante para a sociedade.

Objetivos: Demonstrar a importância das doenças cerebrovasculares dentro da população brasileira e apontar informações/programas preventivos de doenças cerebrovasculares na atenção primária;

Métodos: Revisão bibliográfica, através de artigos nas plataformas BV Medline e Lilacs além da Biblioteca Virtual em Saúde, os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: "doenças cerebrovasculares", "acidente vascular cerebral", "prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, "hipertensão arterial sistêmica". **Resultados Preliminares:** Alguns Programas da Atenção Primária se destacaram e se relacionam diretamente com a prevenção das doenças cerebrovasculares são eles: Programa Academia da Saúde, Programa Nacional de Controle do Tabagismo, Programa Farmácia Popular, Serviço de Atenção Domiciliar, HIPERDIA. Eles atuam em todos os níveis de prevenção dos fatores de risco e tratamento para diminuição de agravos nos portadores de doenças crônicas.

Conclusão: Foi possível constatar que a prevenção das doenças cerebrovasculares pode ser realizada de forma efetiva na atenção primária a saúde. Através da atuação direta sobre os fatores de risco, com destaque para a hipertensão arterial e diabetes. Na atenção básica, também podemos intervir, na capacitação dos profissionais de saúde para que trabalhem de forma ativa na educação da população, incentivando mudanças dos hábitos de vida, estimulando a prática de exercícios físicos e melhora da alimentação. Alguns programas podem ser utilizados como ferramenta para que os profissionais consigam intervir diretamente nos fatores de risco, com destaque para o HIPERDIA, Programa Nacional de Controle do Tabagismo e Programa Farmácia Popular.

Palavras-chave: Fatores de risco. Doenças cerebrovasculares. Prevenção de doenças. Atenção primária à saúde.

A MEDIAÇÃO NO TRATAMENTO DE CONFLITOS DECORRENTES DA GUARDA DOS FILHOS

Akeli Urbano Bergamo¹, Dr.^a Lays Helena P. e Silva Dolivet²

¹Discente do Curso de Direito – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de Direito – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: A mediação é um processo que oferece àqueles que estão vivenciando uma situação de conflito a oportunidade e o espaço adequados para conseguir buscar uma solução que atenda a todos os envolvidos, como no caso da definição da guarda dos filhos. O presente trabalho trata da utilização da mediação familiar para o tratamento de conflitos relativos à guarda de crianças e adolescentes. **Objetivos:** Analisar a importância do instituto da guarda compartilhada no Direito de família. Verificar a possibilidade da mediação como instrumento para solução de conflitos advindos da questão da guarda dos filhos. Analisar os caminhos possíveis para a instauração da guarda compartilhada por meio da mediação e quais as ações necessárias e potenciais deste processo. **Métodos:** A metodologia utilizada se constituiu na análise bibliográfica e documental e na interrelação entre os temas envolvidos: mediação e guarda dos filhos. Abordou-se a mediação como uma possibilidade de tratamento dos conflitos de forma geral e depois a mediação familiar como forma de tratamento dos litígios em decorrência da guarda compartilhada na ausência de consenso. **Resultados:** Pôde-se verificar que a mediação requer a participação ativa das partes e depende da sua vontade para que traga resultados positivos e seja proveitosa. Desta forma, a imposição da mediação pode obstaculizar o seu sucesso, se obrigados forem os pais a participar da mediação. **Conclusão:** A mediação serve como instrumento para auxiliar os pais a se comunicarem, com vistas à preservação dos filhos da instauração de uma situação conflituosa em razão do compartilhamento da guarda. Verificamos que a guarda compartilhada pode ser instaurada ainda que não haja consenso entre os pais, mas que é necessário esforço, empenho e atitude para que ela não acabe sendo frustrada, inclusive pelos profissionais da área jurídica.

Palavras-chave: Direito de família. Guarda dos filhos. Mediação.

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO DE CONSUMO COMO PRESSUPOSTO DE CIDADANIA E O SUPERENDIVIDAMENTO DO CONSUMIDOR IDOSO

Cristiano Bernardino de Sena¹; Dr.^a Ana Carla Vastag Ribeiro de Oliveira²

¹Discente do Curso de Direito – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de Direito – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: O presente trabalho busca identificar a relação entre o consumidor idoso e o seu superendividamento frente aos empréstimos consignados, partindo de uma análise sob a ótica do princípio da dignidade da pessoa humana e o mínimo existencial. **Objetivos:** Analisar a existência dos vários pressupostos de cidadania, numa tentativa de identificar aos pontos em que se aproximam e até mesmo onde se fundem numa ideia de consumidor-cidadão. **Métodos:** O trabalho foi baseado na leitura doutrinária especializada sob o tema do superendividamento do consumidor, em virtude da oferta massiva de crédito das instituições financeiras, sendo essa a principal fonte geradora da dívida, bem como os empréstimos consignados e os cartões de crédito. O consumidor idoso, necessitando de proteção maior do Estado, em virtude de sua hipervulnerabilidade, tem a sua dignidade e afetada diante da necessidade do crédito, seja pelo pela falta de uma educação financeira prévia, seja pelo consumo de maneira inconsciente, levando-o a condição de endividado. **Resultados:** após a análise da doutrina específica, bem como da jurisprudência, foi possível identificar que o nosso ordenamento jurídico carece de uma lei específica que trate do assunto. Discutir o superendividamento é buscar uma solução para a revisão contratual pela via negocial, criando meios conciliatórios que possam verificar a condição de consumidor insolvente, e conseqüentemente, conseguir, por meio do direito, evitar uma série de conseqüências que porventura possam acontecer, como bolhas das mais variadas naturezas dentro do sistema. A partir de acordos que possam atender melhor o consumidor, busca-se a redução do superendividamento. A criação de câmaras fora da atuação jurisdicional para atender esses acordos podem desafogar o judiciário. **Conclusão:** Para reabilitar o patrimônio financeiro do indivíduo é necessário encontrar um ponto de equilíbrio que imponha um tratamento especial ao superendividamento do consumidor idoso, bem como, buscar harmonia entre credor e devedor, visando a manutenção contratual e repactuar os interesses.

Palavras-chave: Consumidor Idoso. Cartão de Crédito. Empréstimo Consignado. Relação de Consumo. Dignidade Humana.

USO DE PROBIÓTICOS E PREBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

Ingrid Silva Coelho¹ ; Me. Edna Shibuya Mizutani²

¹Discente do Curso de Nutrição – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de Nutrição – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: Uma variada produção científica tem sugerido papel importante da microbiota intestinal na etiologia da obesidade. Com isso tem se abordado a utilização terapêutica de probióticos e prebióticos com objetivo de regular a composição da microbiota intestinal, tratar e prevenir a obesidade. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre o uso de probióticos e prebióticos no tratamento e prevenção da obesidade. **Material e Método:** Utilizaram-se as bases de dados pubmed e lilacs. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos no idioma inglês, espanhol e português. Utilizou-se para a busca na base de dados os termos e combinações (obesity AND probiotics AND prebiotics), (obesity AND microbiota AND probiotics), (obesity AND probiotics OR prebiotics). Foram selecionados apenas estudos realizados em humanos obesos e adultos de ambos os sexos e excluídos estudos realizados em gestantes, crianças e animais. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 10 estudos que utilizaram intervenção de probióticos e/ou prebióticos em indivíduos obesos de ambos os sexos. As cepas utilizadas foram heterogêneas, mas a do gênero e espécie *L. acidophilus* foi a mais indicada entre os estudos. A duração da intervenção variou de no mínimo 6 semanas e máximo 28 semanas. Apenas um estudo não teve resultados relevantes em relação à antropometria, níveis de lipídeos, insulina e marcadores pró-inflamatórios. **Conclusão:** Em resposta aos objetivos desta revisão os estudos realizados deixam evidente que existe uma relação entre a modulação da microbiota com a obesidade, mas, devido a heterogeneidade entre os estudos, tipo de cepa utilizada, quantidade, formas de administração e duração da intervenção os resultados são considerados controversos. Com base nessas considerações são necessários mais estudos que avaliem os efeitos dos probióticos e prebióticos para aplicabilidade na prática clínica no tratamento e prevenção da obesidade.

Palavras-chave: Obesidade. Probiótico. Prebiótico. Microbiota intestinal.

NUTRICIONISTA COMO DIGITAL INFLUENCER: ESTUDO SOBRE POSTAGENS NO INSTAGRAM

Isabela Gomes de Oliveira¹, Sabrina Pereira da Silva Santana¹; ² Me. Daniella Moreira

¹Discentes do curso de Nutrição – Centro Universitário das Américas;

²Docente do curso de Nutrição – Centro Universitário das Américas

RESUMO

As transformações nos meios de comunicação se tornaram um diferencial nos meios empresariais e na área da saúde com crescimento das tecnologias da informação. O marketing online se tornou uma forma de atrair o cliente e passar informações, com o tempo tem se tornado uma ferramenta digital que funciona como uma fonte entre os dois mundos. Os profissionais da área da saúde têm ganhado espaço nas mídias além da presença em outras plataformas de comunicação com conteúdos valiosos a respeito de sua área de formação. O *Instagram* tem se destacado como ferramenta de trabalho para nutricionistas e tem despertado o comportamento mais direto entre os clientes e o profissional, desta forma compreender as crenças, descrenças e desejos dos clientes se torna mais seguro e viável. **Objetivo:** avaliar a influência dos nutricionistas no Instagram e suas estratégias de marketing para o maior alcance de pacientes e clientes. **Métodos:** O trabalho proposto segue métodos de recrutamento de profissionais através da rede social, análise do perfil de 2019 a 2020, número de seguidores e outras variáveis: Identificar se o profissional nutricionista dá ao seguidor *Emporwerment*; identificar se existe embasamento científico nas publicações analisadas. Estudo transversal realizado com 30 nutricionistas, com CRN ativo no Brasil. **Resultados:** Participaram 30 nutricionistas e a análise mostrou que 8 nutricionistas atuam na área clínica, parte dela atua com transtornos alimentares, nutrição comportamental e outras áreas de interesse. Os métodos utilizados para marketing foram a elaboração de stories, caixa de perguntas para os seguidores, IGTV e elaboração de *lives*. **Conclusão:** As mídias, incluindo as redes sociais, estão associadas a informações com embasamento científico, estratégias voltadas ao público-alvo com objetivo de fidelizar um cliente e ou paciente. Estratégias de marketing digital funcionam para informar, vender, engajar e interar o público de forma positiva, clara, eficiente e direta entre o profissional e seguidor no *instagram*.

Palavras-chave: Nutrição. Mídias sociais. Marketing.

RECONHECIMENTO DA LGBTFOBIA COMO ESPÉCIE DE RACISMO

Jaqueline de Ramos Ribeiro Faro¹, Dr.^a Lays Helena P. e Silva Dolivet²

¹Discente do Curso de Direito – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de Direito – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: O presente trabalho versa sobre a evolução da temática da diversidade sexual e de gênero no âmbito social e jurídico, abordando desde aspectos biológicos e científicos a aspectos culturais tais como a violência contra a população LGBT+ e as demandas jurídicas pela criminalização da LGBTfobia. **Objetivos:** Analisar a atuação do Poder Judiciário nas demandas propostas em favor dos direitos da população LGBT+ em comparação com o Poder Legislativo e analisar se existe relação entre a heteronormatividade enquanto regra social imposta, e a violência contra a população LGBT+. **Métodos:** O trabalho foi construído a partir de leitura doutrinária jurídica e na área da sexualidade e sociologia. Além disso, foi realizada a análise de dados estatísticos sobre a violência contra pessoas LGBT+. Por fim, foram estudadas com maior profundidade as ações judiciais acima descritas, de forma comparada a precedentes oriundos do próprio Supremo Tribunal Federal. **Resultados:** A partir de uma breve análise sobre o conceito de heteronormatividade, foi possível identificar que as normas sociais que elegem a heterossexualidade como padrão são causas diretas da discriminação contra os grupos que divergem dessa norma, o que gera os altos índices de violência contra a população LGBT+ que são analisados a partir das seguintes publicações: Relatórios anuais de mortes LGBT+ e Dossiês anuais dos assassinatos e da violência contra pessoas trans. Essa realidade, por sua vez, gera a demanda pela criminalização da LGBTfobia, o que foi objeto de projetos de lei junto ao poder legislativo federal, os quais não tiveram o regular andamento. O reconhecimento da LGBTfobia se deu como espécie de racismo. **Conclusões:** Não obstante a atuação da população LGBT+, como movimento organizado, junto ao poder legislativo, é certo que as demandas são melhor recebidas com resultados junto ao poder judiciário, o qual exerce o papel de garantidor dos direitos dessa categoria, assim como outros grupos minorizados.

Palavras-chave: LGBT+. Criminalização. Diversidade.

INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Talissa Evelin P. dos Santos¹; Me. Edna Shibuya Mizutani²

¹Discente do Curso de Nutrição – Centro Universitário das Américas;

²Docente do Curso de Nutrição – Centro Universitário das Américas

RESUMO

Introdução: A depressão é uma das principais causas de incapacidade no mundo. Sua fisiopatologia continua em discussão e a alimentação pode estar envolvida na sua etiologia. Os tratamentos medicamentosos podem oferecer efeitos colaterais, o que pode ser amenizado com uma intervenção alimentar. Estudos sobre alimentação apontam a microbiota intestinal e a dieta como adjuvantes do tratamento. **Objetivos:** Analisar a alimentação e nutrição na prevenção e tratamento da depressão. **Métodos:** Busca retrospectiva de artigos em português e inglês de até dez anos no Google Acadêmico e Scielo. As palavras-chave foram: nutrição, depressão, sintomas depressivos, dietoterapia, nutrientes e tratamento, combinando os termos nos idiomas. **Resultados:** O eixo intestino-cérebro transmite informações permitindo que a microbiota influencie nas atividades gastrintestinais e imunológicas, que na depressão ficam desreguladas. A microbiota de pacientes depressivos apresenta alterações. Suplementação de probióticos podem ajudar na diminuição dos sintomas. Estudos onde os indivíduos que consumiam mais alimentos açucarados e industrializados tinham mais sintomas depressivos que os que consumiam frutas, verduras e legumes como base alimentar. Estudos prospectivos em pacientes com depressão, a intervenção seguia o guia alimentar e orientações semelhantes da dieta mediterrânea. Pacientes do grupo dieta obtiveram diminuição significativa dos sintomas. Estudos com nutrientes analisaram o consumo alimentar e compararam com as DRIs. Uma coorte mostrou que baixo consumo de quatro ou mais nutrientes leva a um risco maior da doença. O magnésio, ácido fólico e vitamina B12 foram considerados para controle dos sintomas. **Conclusão:** A microbiota influencia o surgimento da doença e pode ser foco no tratamento pela sua relação com o eixo intestino cérebro. Dietas equilibradas de acordo com os guias alimentares previnem a doença. Pessoas com a patologia podem seguir dietas inspiradas na mediterrânea. Nutrientes como magnésio, vitamina B6 e B12 aparentam diminuir o risco de depressão e o magnésio podem auxiliar no controle dos sintomas.

Palavras-chave: Nutrição. Sintomas Depressivos. Dietoterapia. Microbiota intestinal.